

# Roteiro temático explora transição para a democracia na cidade de Coimbra

●●● Dar a conhecer e mostrar os acontecimentos do processo revolucionário em Coimbra através de um roteiro a pé por vários pontos da cidade. Na manhã de sábado, no primeiro dia dos “Roteiros do 25 de Abril em Coimbra”, um grupo de 25 pessoas concentrou-se na Rua Antero de Quental, junto ao Monumento ao 25 de Abril, para perceber o impacto em Coimbra da “Revolução dos Cravos”, bem como as mudanças na vida dos coimbricenses que esse momento permitiu.

Numa organização do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, em parceria com o Centro de Documentação 25 de Abril, o doutorado em história contemporânea da Universidade de Coimbra e

da Universidade de Caen-Normandie (França), Pierre Marie, levou os participantes “de regresso” a 1974 e aos meses subsequentes à queda do Estado Novo.

O objetivo, segundo Pierre Marie, que faz parte do projeto “25AprilPTLab – Laboratório interativo de transição democrática portuguesa”, liderado por Rui Bebiano e Natércia Coimbra, é mostrar aos participantes, de uma forma temática e lúdica, parte da história da “implantação” da democracia na cidade.

“O objetivo é dar a conhecer o processo revolucionário do 25 de Abril e os meses a seguir, a partir de Coimbra. No fundo, perceber quais são os acontecimentos locais, as mudanças que trouxeram na vida dos



Grupo que participou na iniciativa do Centro de Estudos Sociais

DB-Carlos Jorge Monteiro

habitantes e, de facto, dar a conhecer alguns arquivos”, assumiu. As estórias que ficaram na história do nascimento da democracia em Coimbra são apresentadas de uma forma interativa. “Tenho comigo fotografias da época e alguns arquivos históricos. O projeto e as paragens são, sobretudo, temáticos seguem, na medida do possível, uma lógica cronológica com vários temas”, revelou.

O percurso, com um total de 12 paragens, começou no monumento que homenageia a efeméride, próximo da antiga sede da PIDE/DGS, mas passou por vários pontos da cidade. “Começamos junto ao Monumento ao 25 de Abril, depois desçamos à Praça da República, vamos à Associação Acadé-

mica de Coimbra, seguindo, depois pela Avenida Sá da Bandeira até ao Pátio da Inquisição e às ruas da Baixa. Terminamos na Portagem”, contou o investigador.

Na opinião do “guia”, “os valores da data são muito atuais”, mas, “o 25 de Abril não é só um dia. Foi a uma mobilização de uma população para ultrapassar a herança do Estado Novo. momento do processo revolucionário foi muito importante a nível do país e, também, muito importante na cidade de Coimbra”, realçou.

Devido ao elevado número de inscrições, no próximo sábado, também às 10H00, decorre um segundo roteiro. O ponto de partida volta a ser na Rua Antero de Quental. |e| Emanuel Pereira